



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

**REGISTRO SOB Nº:** PJE 2018 VAS 0270  
*Uso exclusivo da PROEN*

**CAMPUS:**  
Venâncio Aires

**I. IDENTIFICAÇÃO**

**a) Título do projeto:**

*Produção textual: gêneros em prática.*

**b) Resumo do projeto:**

*Produção textual: gêneros em prática* compreende um projeto de ensino cujo objetivo é oportunizar oficinas que possibilitem o ensino – e a consequente aprendizagem – de diferentes gêneros textuais. Nos encontros semanais de produção de texto, proporcionados às turmas I e II, são desenvolvidas atividades práticas de uso do português escrito no cotidiano, buscando a qualificação linguística, a expressão literária e a capacidade argumentativa dos discentes dos Cursos Integrados, Subsequentes e PROEJA<sup>1</sup>.

**c) Caracterização do projeto:**

Oficinas semanais, de 2h/a, ofertadas conforme a seguinte caracterização:

<sup>1</sup> Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de

TURMA I Criar: textos narrativo-descritivos	2as feiras - 13h30 às 15h
TURMA II Dissertar: textos expositivos e argumentativos	2as feiras – 17h15 às 18h45

Classificação e carga horária total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Encontro <input type="checkbox"/> Fórum
<input type="checkbox"/> Semana Acadêmica	<input type="checkbox"/> Olimpíada	<input checked="" type="checkbox"/> Oficina	<input type="checkbox"/> Jornada
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input checked="" type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 40h/a			

**d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:**

- Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – IF Sul/Câmpus Venâncio Aires.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? ( x ) Sim. ( ) Não. O projeto está vinculado à disciplina de <i>Língua Portuguesa e Literatura</i> , ministrada nos diferentes cursos e modalidades de ensino. No Câmpus, objetiva-se maior aproximação à área das <i>Ciências Humanas e suas Tecnologias</i> .
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? (x) Sim. ( ) Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? É possível que o projeto possibilite ações futuras de pesquisa e de extensão.
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? (x) Sim. ( ) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

O projeto atende a propósitos do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019, pois disponibiliza recursos de tecnologia de informação, proporciona a participação dos estudantes em atividades complementares, estimula a permanência e o êxito acadêmico, de modo que o perfil do egresso compreenda a construção de “um conjunto de competências que possibilitem compreender a sociedade em que está inserido, conhecer as formas de produção e interferir no processo produtivo, adquirindo habilidades que o capacitem para o exercício da reflexão, da crítica, do estudo e da criatividade” (p. 80). Além disso, considerando-se a proposta de educação inclusiva no Câmpus, sobretudo por meio de ações do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas), este projeto constitui-se como uma possibilidade de aprendizagem para estudantes com necessidades específicas.

**e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

<b>Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)</b>
<b>Nome:</b> Janete Inês Müller
<b>Lotação:</b> Câmpus Venâncio Aires
<b>Tempo de serviço público no IFSul:</b> Cooperação técnica desde 17/05/18.
<b>SIAPE:</b> 1146149
<b>Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:</b> Língua Portuguesa e Literatura
<b>Formação Acadêmica:</b> Graduação: Letras – Português/Inglês Especialização: Língua Brasileira de Sinais Mestrado: Educação Doutorado: Educação
<b>Contato:</b> Telefone do Câmpus: (51)3793-4200 Telefone celular: (51)997238848 E-mail: janetemuller@ifsul.edu.br

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista

## II. INTRODUÇÃO

Escrever bem caracteriza-se como um imperativo da Contemporaneidade, ou seja, sua relevância é legitimada por estudos científicos – sobretudo na área da Educação e da Linguística –, por características do mundo do trabalho e até mesmo pelo discurso do senso comum. Nessa esteira de pensamento, entende-se que é extremamente importante expressar-se de modo eficiente e adequado por meio da escrita, tanto na vida pessoal quanto na profissional, possibilitando que os sujeitos participem ativamente em sociedade. O domínio de uma língua é resultado de práticas efetivas, significativas e contextualizadas, que principalmente acontecem na escola. E cabe à instituição escolar, em diferentes níveis de ensino, prover meios para que os estudantes sejam competentes na produção textual, em diferentes gêneros textuais, como também recomendam os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999).

Como a escrita tem função comunicativa socialmente específica e relevante, ela varia em sua forma e se realiza em gêneros textuais. Segundo Antunes (2003), a escrita implica uma relação cooperativa entre duas ou mais pessoas e, por isso, busca-se melhor forma de dizer aquilo que se pretende comunicar. Para isso, a autora sugere etapas distintas e integradas de realização da escrita - planejamento, operação e revisão/reescrita -, bem como sugere um trabalho pedagógico que: compreende uma escrita de autoria dos alunos; estabelece vínculos comunicativos; é socialmente relevante e funcionalmente diversificada; tem leitores; é contextualizada adequadamente, orientada para a coerência global e adequada em sua forma de apresentação. Em se tratando de processo pedagógico escolar, importa criar situações que levem os estudantes a se apropriarem de variados textos.

Nessa esteira de pensamento, Marcuschi (2008) também argumenta acerca da importância da produção textual, por ele entendida como uma atividade que se situa em contextos da vida cotidiana. Por isso, segundo Azeredo (2007), cabe ao professor alertar e orientar seus alunos para a adequação e justeza da expressão verbal, sobretudo em relação à propriedade e caracterização formal do gênero e à consistência do raciocínio e de sua formulação no texto. Essa propriedade envolve recursos de incorporação/apropriação da fala alheia (citações, referências, retextualizações), o vocabulário, a pontuação, os meios de conexão e de encadeamento das orações, períodos e parágrafos, entre outros elementos. Também requer orientação aos alunos, caracterizados pelas suas singularidades e necessidades específicas, para que estes experimentem caminhos que conduzam ao seu aprendizado.

Em vista dessas concepções acerca do ensino e da aprendizagem da língua escrita, ratifica-se o compromisso do IF Sul-rio-grandense em possibilitar a qualificação da expressão escrita, de modo que os estudantes possam aprender considerando suas necessidades específicas e/ou dificuldades linguísticas, geralmente decorrentes de singularidades dos sujeitos e/ou de processos escolares anteriores ao ingresso nesta Instituição. Nas oficinas, o processo de produção textual, realizado em pequenos grupos e mediado pela professora, estimula o discente a redigir e a expressar suas ideias de forma coerente e coesa, além de possibilitar a reescrita e a melhora na qualidade da produção textual. Enfim, vinculada à prática da leitura, a escrita pode ser considerada um processo que não tem fim, uma caminhada que requer tentativa, paciência, coragem e ousadia; propõe criação, expressão e trabalho na arte de lidar com as palavras. A instituição escolar pode – e deve – dar condições para qualificar esse processo.

### III. JUSTIFICATIVA

O IF Sul-rio-grandense – Câmpus Venâncio Aires, por meio da oferta de Cursos Integrados, Subsequentes e Proeja, tem abrangência de ensino a estudantes deste município e de outros, principalmente da microrregião de Santa Cruz do Sul (PDI, 2014-1018). Além disso, o acesso aos diferentes níveis e modalidades de ensino se dá por reserva de vagas a candidatos egressos de escolas públicas, negros, indígenas e pessoas com deficiências. Nessa pluralidade de sujeitos e de contextos escolares, observam-se, muitas vezes, singularidades no uso escrito da língua culta. As dificuldades nos processos de letramento podem estender-se a outras áreas do saber, comprometendo a construção e a sistematização de conhecimentos. Por isso, há que se dar mais condições de aprendizagem da língua escrita, proporcionando a permanência e o êxito dos alunos, bem como a redução dos índices de evasão e retenção, sobretudo por meio do uso das tecnologias da informação.

Além disso, urge considerar as necessidades específicas de alguns estudantes, os quais têm direito de aprender conforme suas condições de possibilidade, sobretudo em propostas diferenciadas e complementares ao ensino regular. Também entendida como uma prática inclusiva, este projeto de ensino oportuniza condições de os estudantes recuperarem possíveis defasagens decorrentes de sua escolarização anterior, bem como possibilita a superação de dificuldades pessoais, tendo em vista as diferenças dos sujeitos e seus processos singulares de aprendizagem. Considerando-se a proposta de educação inclusiva no Câmpus, sobretudo por meio de ações do NAPNE (Núcleo de Apoio às

Pessoas com Necessidades Específicas), este projeto constitui-se como uma possibilidade de aprendizagem para estudantes com necessidades específicas.

Este projeto é também relevante na formação dos estudantes egressos da Instituição, pois se expressar adequadamente na língua oficial do País dá condições de acesso a outros níveis de ensino, como a Graduação e a Pós-Graduação. Usar eficientemente a língua portuguesa favorece o ingresso e a ascensão no mundo do trabalho, oportunizando condições de igualdade aos socialmente menos favorecidos. Escrever possibilita o desenvolvimento do pensamento, da comunicação, da subjetividade, bem como oportuniza o exercício da cidadania. Além dos argumentos anteriormente apresentados, a realização deste projeto é justificada pela atual disponibilidade de espaço físico, recursos humanos e materiais.

#### IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

##### OBJETIVO GERAL

√ Oportunizar oficinas de produção textual aos estudantes dos Cursos Integrados, Subsequentes e PROEJA do IF Sul-rio-grandense – Câmpus Venâncio Aires, de modo que as práticas de ensino possibilitem a aprendizagem escrita de diferentes gêneros textuais que circulam em língua portuguesa.

##### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

√ Ler e (re)escrever textos, considerando diferentes gêneros e tipologias textuais, a fim de qualificar o desempenho dos estudantes em diferentes áreas do saber, bem como em situações pessoais, acadêmicas e profissionais que requerem conhecimento linguístico.

√ Possibilitar encontros de integração entre estudantes vinculados a diferentes cursos e modalidades de ensino, favorecendo a aprendizagem coletiva e o prazer pela construção e socialização de textos.

√ Através de estudos complementares às práticas regulares de ensino de língua na Instituição, orientar os estudantes em sua vida escolar e acadêmica, auxiliando na formação dos participantes a partir de suas singularidades: necessidades específicas, níveis de uso da língua, dificuldades e potencialidades.

√ Contribuir com a efetivação do Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sul-rio-grandense (2014-2018), de modo a qualificar o nível de habilidades e competências das turmas e dos cursos por meio de ações que possibilitem a permanência e êxito dos alunos no Câmpus.

## V. METODOLOGIA

Este projeto destina-se a alunos de Cursos Integrados, Subsequentes e PROEJA do IF Sul-rio-grandense – Câmpus Venâncio Aires. Todos os estudantes são convidados à participação, sobretudo aqueles que têm apresentado mais dificuldades no uso culto da língua portuguesa na modalidade escrita.

Na implementação do projeto, a formação das turmas I e II observa os seguintes movimentos: 1. Divulgação do projeto aos alunos em atividade presencial em sala de aula e meios de comunicação digital do IF Sul; 2. Inscrição dos estudantes e organização das turmas; 3. Realização das oficinas. A formação de turmas, entre 5 e 15 alunos, e suas respectivas inscrições são responsabilidades da coordenadora do projeto, a qual também ministra as atividades de ensino.

Após a formação dos grupos, a professora ministrante das oficinas realiza um diagnóstico, com a finalidade de traçar o perfil da turma, para que as atividades elaboradas estejam de acordo com a necessidade dos estudantes desse grupo, contemplando aspectos teóricos e práticos. A professora seleciona os gêneros textuais adequados, promove a (des)construção de textos, salientando os movimentos retóricos e aspectos linguísticos de cada um desses gêneros. Para isso, de modo mais prático, os estudantes leem textos, observam as suas principais características e constroem suas próprias produções. Esses textos produzidos podem ser reescritos, sendo também socializados com outros leitores.

As oficinas de produção textual são realizadas em sala de aula e em laboratório de informática, conforme os gêneros textuais abordados. Para melhor atender às especificidades dos estudantes, são organizadas as turmas I e II, assim respectivamente intituladas: *Criar: textos narrativo-descritivos* e *Dissertar: textos expositivos e argumentativos*. Em cada turma, são desenvolvidas 10 oficinas semanais (de 2h/a), totalizando 40h/a. O projeto será desenvolvido de agosto a novembro de 2018, na interlocução com programações do Câmpus e atividades externas, como, por exemplo, a participação dos alunos em concursos de redação.

Os materiais necessários para a realização das oficinas são livros, revistas, jornais, cópias xerografadas, computadores conectados à internet, projetores e recursos multimídia. A avaliação do projeto é processual, realizada continuamente, sobretudo no acompanhamento da escrita e reescrita dos textos dos alunos. Objetiva-se fornecer um certificado de participação aos alunos, expedido conforme o total de horas frequentadas

no corrente ano. Como culminância do projeto, caso sejam obtidos os recursos financeiros necessários, objetiva-se reunir produções textuais em uma publicação.

## VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1								x				
2								x	x	x	x	
3											X	

Descrição das atividades:

Atividade 1: Divulgação do projeto pela coordenadora/ministrante e inscrições dos estudantes.

Atividade 2: Realização das oficinas de produção textual com os estudantes.

Atividade 3: Avaliação do projeto e participação em programações/publicações (externas e no Câmpus local).

## VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

A realização do projeto requer uso de materiais didáticos e de cópias xerografadas. Salas de aula e laboratório de informática serão também utilizados.

## VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				

A execução da proposta atual é realizada com recursos atualmente disponíveis no Câmpus. A descrição detalhada de recursos financeiros será desenvolvida por ocasião da submissão deste projeto a algum edital de fomento.



## IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Através deste projeto de ensino, espera-se contar com significativa participação dos estudantes para sua qualificação linguística na expressão escrita, favorecendo o desenvolvimento pessoal, escolar/acadêmico e profissional. Nesse sentido, entende-se que as oficinas possam constituir um potente espaço de aprendizagem, principalmente como apoio a estudantes com necessidades especiais. Acredita-se que os participantes também possam ter melhores resultados em exames externos, inclusive em outras áreas do conhecimento, corroborando o ensino público, gratuito e de qualidade a que têm acesso no IF Sul-rio-grandense.

## X. AVALIAÇÃO

<b>Tipo de avaliação utilizada:</b>	
<input type="checkbox"/> Quantitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input type="checkbox"/> Mista.	
<b>Instrumentos/procedimentos utilizados:</b>	
<input type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input type="checkbox"/> Reuniões	<input checked="" type="checkbox"/> Questionários
<input type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Controle de frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). _____
<b>Descrição de procedimentos para avaliação:</b>	
<p>Durante o período das oficinas, estas serão avaliadas entre docente e participantes, de modo a qualificar os encontros seguintes, atendendo às necessidades dos estudantes. Ao término do projeto, por meio de questionários, dados serão produzidos acerca das oficinas realizadas, potencializando as próximas edições do projeto.</p>	
<b>Periodicidade da avaliação:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
<b>Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:</b>	

<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

## XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

AZEREDO, José Carlos de. *Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos*. Rio e Janeiro: Jorge Zahar. Ed., 2007.

BAGNO, Marcos. *Língua materna: letramento, variação e ensino*. São Paulo: Parábola editorial, 2002.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Plano de Desenvolvimento Institucional - agosto de 2014 a julho de 2019*. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Pelotas, RS, 2014.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DIONÍSIO, Angela P. & BEZERRA, Maria A. (orgs.) *O livro didático de português: múltiplos olhares*. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

GERALDI, João Wanderlei. *Da redação à produção de textos*. In: CHIAPPINI, Ligia. *Aprender e ensinar com textos (Org.)*. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH (orgs.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

*Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: Ministério da Educação, 1999.  
 POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. 15ª reimpressão. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

ROJO, Roxane & BATISTA, Antonio A. G. (orgs.). *Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

ROJO, Roxane. (org.). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNS*. São Paulo: EDUC, 2000.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

**COORDENADOR DO PROJETO**

DATA: 20 / 07 / 2018

(Assinatura e Carimbo)

*Janete Inês Müller*

NOME

**PARECERES DO CAMPUS**

**PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA**

aprovado  reprovado

Parecer: *Ciente e favorável.*

Em reunião:   /  /  

(Assinatura e Carimbo)

*Geovane Griesang*

Coordenação

**Geovane Griesang**  
Coordenador do Curso Técnico  
em Informática  
IFSUL - Campus Venâncio Aires

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**

aprovado  reprovado

Parecer: *Ciente e favorável*

Em reunião:   /  /  

(Assinatura e Carimbo)

*Fábio Lorenzi da Silva*

Direção/Departamento de Ensino

Fábio Lorenzi da Silva  
Chefe do Departamento de  
Ensino, Pesquisa e Extensão  
IFSUL - Campus Venâncio Aires

**PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS**

aprovado  reprovado

Parecer: *Ciente e favorável*

Em reunião: 08, 01, 2019

(Assinatura e Carimbo)

*Cristian Oliveira da Conceição*

Diretor-geral

Cristian Oliveira da Conceição  
Diretor Geral  
IFSUL - Campus Venâncio Aires

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO** (quando necessário)

aprovado ( ) reprovado

Parecer: CIENTE E FAVORÁVEL

Em reunião: 08/04/2019

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

André Rusch  
Chefe do Departamento de  
Administração e Planejamento  
IFSUL - Campus Venâncio Aires

**PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: Favorável.

Em reunião: 22/04/2019

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

Rodrigo Nascimento da Silva  
Pró-Reitor de Ensino  
IFSul - PROEN